

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Variações interespecíficas das concentrações de mercúrio (Hg) em tartarugas marinhas no nordeste do Brasil

Karoline Fernanda Ferreira Agostinho, Carlos Eduardo Veiga de Carvalho, Ana Paula Madeira Di Benedetto

De acordo com o Plano de Ação Nacional (PAN) de Tartarugas Marinhas, a contaminação química dos oceanos é uma das principais ameaças a esses animais. A avaliação dos contaminantes presentes em seus tecidos corporais é uma das metas a serem cumpridas no auxílio à conservação das espécies de tartarugas marinhas que se alimentam e reproduzem no litoral brasileiro. Para este estudo serão utilizadas amostras de sangue, ovos e fragmentos de carapaça desses animais, que são matrizes viáveis para avaliação da presença de Hg em animais vivos. A principal via de exposição ao Hg é a alimentação, e as três espécies de tartarugas abordadas neste estudo, *Chelonia mydas* (tartaruga verde), *Eretmochelys imbricata* (tartaruga de pente) e *Lepidochelys olivacea* (tartaruga oliva) possuem hábitos alimentares distintos entre si. Desta forma, considerando que as concentrações de Hg estão relacionadas ao hábito alimentar dos animais e a sua posição na cadeia trófica, espera-se menor concentração do elemento na tartaruga verde em relação às demais espécies devido ao seu hábito alimentar preferencialmente herbívoro. Ainda considerando as diferenças interespecíficas na incorporação do elemento devido às variações nos hábitos alimentares, espera-se que a transferência materna do Hg para os ovos seja maior nas tartarugas de pente e oliva, quando comparadas à tartaruga verde. O estudo será desenvolvido na Reserva Biológica do Atol das Rocas e no litoral do estado Rio Grande do Norte durante as temporadas reprodutivas das espécies estudadas.

Palavras-chave: Contaminação oceânica, Répteis marinhos, Transferência materna

Instituição de fomento: CAPES, CNPq